



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Nobre cruzada

Para bem dos necessitados— para o bem de Espinho

Uma volta pelo «Grande Arraial de caridade» realizado em 21, 22 e 23 do corrente

São assim os generosos corações femininos: sempre condescendentes do ente que sofre, do desprotegido da sorte, a sua comparticipação nas obras de caridade e a sua abnegação inextinguível são sempre um facto interessante e simpático digno de registo. Quando se lhes solicita o seu auxílio, o seu carinho, na magnanimidade suprema que os caracteriza grandemente manifestam a sua alegria, vivendo com satisfação os prestimosos momentos que podem contribuir para lenitivo da dor alheia.

Depois da efectivação de arraial idêntico ao que neste momento referimos, aquele levado a efeito no passado dia 1 do corrente para a Creche de Espinho, novamente se ergueram na Avenida 8 as mesmas atraentes barracas para um Grande Arraial de Caridade a favor das instituições de beneficência desta Vila, organização que pertenceu às entidades oficiais da sede do nosso Concelho.

As gentis senhoras da sociedade elegante de Espinho respondem sempre à chamada. Imperiosamente tomam como um dever a colaboração valiosa que dispensam a obras destas.

Como quisessemos colher algumas impressões agradáveis neste ponto de reunião elegante para um tão altruista, demos uma pequena volta pelo recinto no último domingo à noite.

Ensamiamos-nos ao acaso para a «Barraca das Farturas». Com surpresa vemos ali, solícitas, as sr.ªs D. Antónia Corte Real, D. Maria Elsa Corte Real, D. Alda Corte Real e D. Maria Cecília Cardoso. Até mesmo aqui se nos deparam os srs. Presidente da Câmara e Administrador do Concelho, também interessados, atarefados, visivelmente satisfeitos pela receita que se angariava para os nossos pobres, para os «seus» pobres.

Depois no «Retiro dos Pacatos» (Adega Regional), a sr.ª D. Fernanda Puppe é duma vivacidade extraordinária. Muito gentis as

sr.ªs D. Maria da Conceição de Novais e Silva, D. Maria Antonieta Ouelte Carrelhas, D. Maria Augusta Fernando Carneiro, D. Alice Miranda Oliveira, Senhorinha Fernanda Guedes, Senhorinha Pinto, D. Berenice Ramos Pereira.

A «Barraca da Buena Dicha» está concorrida. Ali se soube o passado, o presente e o futuro de muitíssimos «clientes»!

Olhamos a «Pérgula» de bebidas. Aproximamo-nos. É, de facto, ali, uma galeria de simpáticas «servidoras». Atende-nos, com o melhor dos seus sorrisos, a sr.ª D. Fausta Neves Valente, graciosíssima no seu traje de gentil «servidora de bar». Joviais e engraçadas as sr.ªs D. Encarnação Veloso Marques, D. Felicidade Marcos e D. Maria Emília Baptista.

A «Casa do Chá»—podia lá passar-nos despercebida a tão chique «Casa do Chá»! Cuidadosas e sempre à vontade, prestam os seus «serviços» as sr.ªs D. Regina Pinheiro, D. Laura Azevedo, D. Marta Norton, D. Maria do Natal Cardoso, D. Lena Martins e D. Maria Rocha.

Dezenas e dezenas de brindes na «Barraca das Tómbolas». Anima-a, com muita vida, a sr.ª D. Olívia Peixoto de Vasconcelos; coadjuvam-na, interessadas, ansiosas por vender o maior número de senhas—e muitas venderam, muitíssimas mesmo—as sr.ªs D. Etevínia Cerqueira de Vasconcelos, Menezes e Lemos, D. Maria Adelaide de Vasconcelos Baptista, D. Hermínia Novais e Senhorinha Maria Amélia Ramos.

Notámos ainda as barracas das «Flores», dos «Perfumes», do «Tiro ao Alvo». Também têm preferências.

Cavaleiros distintos auxiliam as damas nos seus trabalhos.

Aqui e ali ouvem-se, já tarde da noite, canções regionais. Faz-se música. Dança-se. O conjunto é original, curioso, bonito.

Segunda-feira, 23. Chegava-se à madrugada. Terminava o «Grande Arraial». Como se passaram depressa estes três dias!

Obras Públicas

Graças à política financeira de Salazar, o Estado, pelo ministério das Obras Públicas e Comunicações, vai dispendir mais 20.000 contos em obras públicas, fomentando o progresso do País e dando que fazer a grande número de indivíduos que a crise geral atirou para o desemprego.

Como portugueses regosijamo-nos com esse facto que revela a nossa invejável situação financeira, o ambiente de paz e sossego que permite a política de trabalho e de progresso que se verifica em Portugal com espanto dos estrangeiros que nos visitam e observam.

Como espinhenses sentimos o dever de solicitar dos Poderes Públicos, e muito especialmente do Ex.ºmo Ministro das Obras Públicas e Comunicações—um dos mais cultos e distintos colaboradores de Salazar—a sua esclarecida atenção para as necessidades da nossa terra, que são muitas e imperiosas, e, principalmente, para o número de desempregados que existe no nosso concelho e que deve ser actualmente o mais elevado do distrito de Aveiro.

Temos bastantes problemas a resolver, de capital importância para a vida da população de Espinho, os quais tem sido objecto de estudo e preocupação de algumas das nossas vereações.

Entre êles destacam-se como de necessidade imediata e que poderiam atenuar, sensivelmente a crise local do desemprego, a conclusão das obras de defesa da nossa praia e a construção de uma estrada marginal ligando directamente Espinho à Granja, com o fim de facilitar o trânsito entre a nossa praia, Vila Nova de Gaia e a Capital do Norte, evitando-se muitos desastres que anualmente se registam na velha, irregularíssima e perigosa estrada Espinho-Pórt.

Quer uma obra quer outra impõe-se não só por motivos de interesse local e regional como também para prestígio dos departamentos do Estado aos quais estão afectos.

As obras de defesa arrastam-se há longos anos numa ronceirice enervante e vergonhosa para os Serviços Hidráulicos nacionais. Todavia, o seu estudo está há muitos anos feito por técnicos competentes, a experiência tem dado os melhores resultados e o seu custo não vai além de poucas centenas de contos.

Concluí-las é, pois, uma necessidade local que simultaneamente prestigiaria a engenharia portuguesa da especialidade.

Quanto à estrada Espinho-Granja ou Espinho-Gaia, não faz sentido que sendo a nossa praia um centro de turismo dos mais movimentados e ligados à capital do Norte, não exista uma artéria que facilite o intercâmbio turístico entre as duas localidades, servindo, por igual, tôdas as que lhes ficam de permeio.

Ao distribuir-se a importante verba que nos referimos, seria medida de muita justiça incluir estas duas obras no número das que vão ser executadas, atenuando-se com elas a miséria de centenas de famílias.

Mar. Sômente a indústria dos Estados Unidos bastaria, sem exagêro, para cobrir o desgaste que a Inglaterra vem suportando—e muito mais.

A diferença, neste ponto, é, muito sanivelmente, favorável à Grã-Bretanha.

M. da C.

Interesses de Espinho

O director deste semanário solicitou do sr. Ministro das Obras Públicas a conclusão urgente das obras de defesa da nossa praia e a construção da avenida marginal Espinho-Granja, a fim de atenuar a crise de desemprego neste concelho.

AS FESTAS DA AJUDA

Considerações oportunas

Foram concorridíssimas, como acontece sempre que o tempo é propício, as festas deste ano em honra de N. S. d'Ajuda, padroeira de Espinho.

É sabido que, para que a nossa praia se desloquem alguns milhares de pessoas, basta o mais simples pretexto e que o tempo o proporcione. Foi o que se verificou neste e se tem constatado também nos últimos anos em que a Natureza nos brindou com lindos dias de sol no decurso das festas d'Ajuda.

Assim, para os que classificam os festejos segundo a concorrência de forasteiros, a festa foi esplêndida, foi mesmo formidável.

Para os observa tores, porém, para os que não se contentam com o passeio e procuram distrações ou recreio espiritual, as festas foram aquilo que nós esperávamos, aquilo que não podiam deixar de ser pela força das circunstâncias.

É por essa e outras razões que nós condenamos a improvisação de comissões para a organização de festas de tal responsabilidade.

As festas d'Ajuda tem responsabilidade, pela sua tradição e por serem, actualmente, as únicas que se realizam em Espinho. Elas não devem, como já dissemos, estar á mercê das circunstâncias da última hora e do critério de indivíduos sem responsabilidade mental e sem representação social.

A sua organização deve estar a cargo das entidades representativas desta vila que lhe devem imprimir a conveniente orientação tendo em vista o bom nome de Espinho e os interesses do comércio e da indústria locais que da sua realização podem tirar proventos. Deve preferir-se a qualidade á quantidade dos forasteiros, constatado que a maioria deles não deixa lucro ao comércio espinhense mas apenas aos caminhos de ferro, os que não vêm a pé, e aos numerosos vendilhões ou barraqueiros que enchameiam as ruas da vila.

rosos vendilhões ou barraqueiros que enchameiam as ruas da vila.

A Espinho não interessa uma aglomeração demasiada de gente baixa e pelintra que se mistura e incomoda as pessoas que aqui veraneiam, que sujam e emporcalham tudo e se retiram com o mesmo dinheiro que trouxeram que, em muitos casos, não é nenhum.

É preciso, pois, modernizar as festas, torná-las atraentes ás pessoas de gosto e de dinheiro; mas para isso torna-se indispensável que as entidades oficiais do concelho não se alheiem delas, antes as orientem e auxiliem a bem de todos. Enquanto não virmos este critério adotado não deixaremos de repisar no nosso ponto de vista.

Foram muito apreciadas as ornamentações e iluminações da Rua 19, principalmente a da parte baixa desta artéria, cujo efeito era magnífico, particularmente à noite.

Esta ornamentação era do ornamentalista local sr. António de Castro que a exibiu graciosamente.

Também a decoração do Largo da Graciosa estava interessante.

É de justiça registar que a comissão trabalhou bastante, embora discordemos da orientação que seguiu em vários casos, principalmente consentindo a arnação de barracas tôscas e inestéticas na Rua 8, desfeitando aquela linda artéria e dando-lhe o aspecto duma estrada aldeã de péssimo efeito, particularmente notável a quem passava nos caminhos de ferro.

Só em Espinho é que se consentem em ruas centrais e movimentadas o estabelecimento de tais barracas aceitáveis no areal do Senhor da Pedra, ou em romarias semelhantes, mas inadmissíveis numa terra de turismo como a nossa.

QUEM COM FERROS MATA...

Espada de dois gumes

Seria erro supor que a Alemanha, de há muito, não pensasse que o seu principal objectivo era vencer a Inglaterra,—e que era esta vitória a mais difícil de alcançar.

Durante a anterior tentativa para conseguir a hegemonia do mundo foi, também, esse o seu grito. Para o atingir, fez um esforço colossal, no intuito de aproximar as suas forças navais da sua rival. E, com efeito, em 1914, o Kaiser dispunha duma frota capaz de desfrontar o poder naval britânico; não o fez por motivos que o estado maior alemão nunca chegou a compreender. Mas, Guilhermo II assim o entendeu e quis.

Várias causas obstaram a que o III Reich tentasse repetir o mesmo meio de ataque á sua poderosa rival. Dificuldades provenientes do Tratado de Versalhes, dificuldades de ordem financeira pesaram sobre a Alemanha, não lhe dando tempo nem recursos para acompanhar, nem de longe, o ritmo dos estaleiros ingleses.

É, mais do que essas dificuldades, a certeza de que a superioridade naval do adversário poderia ser elle entemente batida pelas forças aéreas, dominou-a.

Não descurando nenhuma das outras armas, desenvolvendo as tropas motorizadas, a Alemanha dedicou-se, num esforço supremo, á srna do ar, da qual esperava a optima e total vitória sobre a Inglaterra.

Certo é que esta, não ignorando como prosaravam fer-la, também conseguiu, embora mais len-

lamente, uma boa parte da sua reconhecida energia e da sua formidável actividade á formação do seu exercito do ar. Ultimamente, essa actividade tornou-se febril.

Mas, na verdade, a Alemanha procurando uma nova modalida de de combate para atingir o inimigo no refúgio das suas ilhas, descobriu o próprio peito, descobriu-se ella própria. A Alemanha, que é um país no centro da Europa, passa a ser agora atingido pela aviação inimiga.

Foi a Alemanha que forjou essa espada de dois gumes que, se atinge—como tem atingido—duramente, a Inglaterra, esta volta-a contra ella, levando também uma boa quantidade de metralha á terra alemã.

Durante a outra guerra, a Grã-Bretanha não foi alcançada. O seu solo e os seus habitantes civis nada sofreram e nem sentiram os riscos dos combates. Nem uma ruína naquelas ilhas, onde a tranquillidade reinou sempre.

Mas, também a Alemanha nada sofreu. Também o seu solo e a sua gente chegaram intactas ao fim da longa luta.

E, hoje, o que vemos?

A espada foi jada pelos germanos serve também aos seus inimigos. Uma espada de dois gumes.

A aviação alemã gasta-se e a inglesa multiplica-se, não só graças á actividade das fábricas inglesas e aos inextinguíveis recursos materiais de que ellas dispõem, mas, ainda, ao auxílio formidável que recebe, em pilotos e aparelhos dos países de Alem-

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chines onde também se vende a peso

Tribuna académica

A hipocrisia

A hipocrisia é um vício que consiste em aparentar sentimentos e qualidades que se não possuem.

A hipocrisia, dizia La Rochefoucauld é uma homenagem que o vício rende à virtude. E não se enganava.

O hipócrita, pela sua falsa aparência e educação, dá-se a uma pessoa de ótimos sentimentos. Os hipócritas são a maior parte das vezes indivíduos desprotegidos da fortuna e que, revoltados contra a sua má sina, tentam por todos os meios — aparentando sentimentos nobres e elevados — introduzir-se no seio duma família, superior a eles, pela posição, fortuna e educação.

O hipócrita é mil vezes pior que o caluniador, pois é sempre caluniador e covarde. A sua calúnia é muito mais suave, mais lenta... mas de muito melhores resultados!

O hipócrita não é mentiroso, é inexacto; nunca reproduz um facto (desde que lhe convenha) tal como o viu. Retoca-o, acrescenta-o ou subtrai-lhe qualquer coisa.

O hipócrita é um plagiador. Tudo copia: desde os gestos à maneira de falar ou de se rever. Expressa conceitos elevados, que ouviu dizer a outrem, mas que não sente ou escreve artigos em que resplandece a pena vibrante de algum célebre escritor, consciente que as suas afirmações, cheias de bom senso, hão-de atrair-lhe a simpatia de muita gente.

O hipócrita é covarde. Nunca ataca ninguém face a face; as suas falas suaves, as suas insinuações conseguem o fim desejado; malquistar o mundo em proveito próprio. Descoberta a calúnia, a sociedade põe o caluniador de parte. Mas descoberto o hipócrita, ele aparentará um ar de pessoa caluniada. Todos os seus gestos, todas as suas falas, serão duma pessoa vítima dos ataques traiçoeiros de desleais inimigos.

É a sociedade apiedada continuará a acalentar no seu seio a peçonhenta vibora que a há-de matar.

O hipócrita sóbe, sóbe sempre, numa escada composta de degraus em que palpitam as inimizades que criou as infelicidades das famílias que invadiu e muitas vezes as mortes que provocou.

Mas não penseis que só nas sociedades modernas encontrareis os hipócritas. Na história lá os vedes a cada passo: Fouquet e Fouchet, na França; Holburg na Alemanha; H. H. Johnston na Inglaterra; Raspoutine na Rússia, etc....

É nos nossos tempos que os véus, a cada passo, quer á busca dum casamento de conveniência, quer á procura de vítimas donde possam auferir fabulosos lucros.

Se os hipócritas não existissem, o mundo teria dado um grande passo no sentido do aperfeiçoamento social!

Mas, enquanto houver no mundo uma amizade, haverá sempre um hipócrita que a pretenderá destruir.

É no pincaro da Glória e do Crime, o hipócrita tentará a mão estender ao caluniador, que enojado lhe recusará, gritando: Não!

José Corte Real.

Casa

Vende-se com rez-do-chão e 1.º andar, duas frentes, grande quintal, poço, instalação de água quente e casa de banho. Falar na Avenida Oito, 1015—Espinho.

Alugam-se

Os altos da casa N.º 752 na Rua 16, em frente ao portão do Mercado, para falar na mesma Rua n.º 1.023 com o José Tavares de Oliveira.

SOCIEDADE O NOSSO PARNASO

Aniversários

Fez o seu 1.º aniversário no dia 18, a menina Alzira, filha da sr.ª D. Alzira Pinto Pericão;

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Margarida Ferreira dos Santos Almeida, esposa do sr. José de Almeida Junior, o menino Carlos Pinheiro de Moraes, sobrinho do sr. Carlos de Moraes, e a sr.ª D. Ismáia Soares de Carvalho, esposa do sr. Angelo da Costa Carvalho;

—em 30, a sr.ª D. Maria Emília da Silva, irmã do sr. Carlos de Oliveira, e o sr. José Soares Gomes;

—em 1 do próximo mês de Outubro, a menina Maria Augusta Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Junior, e os sr.ªs dr. António de Barros e Júlio Pereira Ramos;

—em 2, a sr.ª D. Etelvina Braga de Castro Soares, a menina Maria Laura, filha do sr. Alberto Pimenta (filho) e a senhorinha Maria da Conceição Almeida Pinto;

—em 4, a senhorinha Maria Judite Moraes, o menino Romeu, filho do sr. Filipe Rodrigues Vitó, o sr. Arlindo Carvalho e o menino Gabriellino Victor, filho do sr. António Gil, faz o seu 1º aniversário,

—em 4 o jovem António Amadeu Bandeira Guimarães, filho do sr. António Guimarães, e o sr. Severino Moreira de Sá, do Pôrto.

—em 5, a sr.ª D. Chloris Tavares Nogueira, esposa do sr. Edgar Nogueira, e o sr. Manuel Gaudêncio Ramos.

Partidas, chegadas, etc

Das Termas das Pedras Salgadas, regressou o nosso amigo e assinante sr. dr. Joaquim Pinto Correia, digno director do Colégio de S. Luis, desta praia.

—Seguiu para Lisboa a fim-de acompanhar seu filho sr. Alberto Rezende, que se destina ao Rio de Janeiro, o nosso amigo e assinante sr. Francisco Pereira de Rezende.

—Com sua dedicada esposa retirou para a sua casa de Grójó, o nosso prezado assinante sr. Fernando Soares de Carvalho.

—Acaba de fixar residência no Pôrto, partindo para ali com sua família, o nosso estimado amigo e assinante sr. João Ferreira Aguiar, que há longos anos se encontrava nesta Vila no exercício do magistério primário.

—A fim-de visitar a Exposição do Mundo Português seguiram para Lisboa os nossos ilustres colaboradores e distintos professores sr.ª D. Maria Isabel C. de Vasconcelos e João C. de Vasconcelos.

—Encontra-se entre nós o nosso prezado assinante e confratão sr. Augusto do Espírito Santo.

—Seguiu para Lisboa a sr. D. Adelaide de Vasconcelos Lessa, que nesta praia se encontrava a veranejar em casa do seu cunhado e nosso assinante sr. Afonso de Menezes e Lemos.

—Regressaram de Lisboa, as sr.ªs D. Iva Moutinho e sua filha a gentil senhorinha Maria de Lourdes, a sr.ª D. Madalena Braga Dias e a senhorinha Madalena Braga Dias, esposa e filha do nos-

A Grã beleza
O teu sentir, tão fluo, é bom cantar, louvando, com ardor, o teu pensar, irresistivelmente feminino, verdadeiro, bem são, diamantino, imperioso e belo, que enobrece, atractivos que o tempo não fenece!

Poder, vaidades, glórias,—tudo breve, e fugaz o artificio, efêmero, leve, riqueza—quantas vezes desprazer, e apenas nesta vida um bem-querer: imaculada, pura e altaneira, reverberando luz na terra inteira, a beleza moral duma mulher!

Hildebrando.

Notas sobre o último concerto no Casino

PELA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Almeida Cruz deu-nos ontem o seu último concerto, ao qual assistiram ainda cerca de 100 pessoas, apesar de adiantado da época.

Por aqui se pode avaliar o interesse que estes concertos vinham despertando, e que, a respeito de todas as previsões, tão farta concorrência conseguiram.

Deve pois Almeida Cruz sentir-se satisfeito por assim ver compensado deste modo todo o carinho que dispensou aos seus concertos.

Primou Almeida Cruz no seu último programa, no qual teve o bom senso de incluir as obras que o público mais distinguia com os seus aplausos nos concertos anteriores, como sejam Rapsódia Hungara, Recordações de Ucrânia, Caixa de Música, etc. E por se tratar do último concerto, a orquestra interpretou ainda com pujança e superior homogeneidade estas obras.

Deu-nos também em 1º audição, uma cantata de Fausto Neves — Bem Aventuranças—(Do sermão das montanhas). Obra sacra, de tendência descritiva, certamente escrita mais para efeitos vocais do que propriamente orques-

trais, é sem dúvida uma obra que se impõe na beleza da sua simplicidade, elevando um autor, e convencendo um público ainda que exigente.

Findou este concerto com a abertura da ópera de Carlos Gomes, Guarany, com que Almeida Cruz quis brindar a assistência, «fiado nos seus conhecimentos de director prático», e seguro de si e da sua orquestra. E quando digo «fiado nos seus conhecimentos de director prático», é porque Almeida Cruz sabia de antemão que podia, como pôde, apresentar o Guarany em qualquer parte.

O Guarany que ouvimos não foi um Guarany ensaiado ao acaso. É um Guarany trabalhado, onde a orquestra se sente positivamente à vontade e consciencie duma boa interpretação e execução.

O público no final distinguia Almeida Cruz e a sua orquestra com uma grande ovação, que bem pode traduzir-se no desejo de os ver cá para a próxima época.

Esse será também o desejo de quem escreveu estas «Notas»

X.

Rádios

Taxa de licença

É de 100\$00 a 1.000\$00, e em caso de reincidência pelo dobro, a multa em que incorrem os possuidores dos aparelhos de rádio pela falta de licença. A taxa, que até agora era de 6\$00 por mês, passa a ser de 72\$00 por ano, pagável ao ano ou ao semestre. Os actuais subscritores que desejarem continuar a pagar as suas taxas ao mês ou ao trimestre, pagarão, respectivamente, 8\$00 e 21\$00.

Ficam sujeitos a licença especial correspondente a 5% sobre a contribuição industrial os aparelhos receptores existentes em hotéis, pensões, restaurantes, estabelecimentos comerciais e industriais, etc.

Café Nicola

A venda no «Café Chinez»

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clínica geral — Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

SOCIEDADE

so director, e a menina Al-fredina Figueiredo. —Também regressaram de Lisboa os nossos amigos sr.ªs Jerónimo de Sousa Reis, distinto arquiteto, Higinio Pires e Alberto Vita de Oliveira.

—Encontra-se entre nós com sua esposa e filha Zita, o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo que brevemente regressam á capital.

—Seguiram para a capital em visita á Exposição do Mundo Português, as professoras do ensino primário sr.ªs D. Carmen e D. Maria da Silva Aguiar, filhas do nosso prezado amigo sr. João Ferreira Aguiar.

—De Melgaço regressou o nosso ilustre amigo sr. P.e Manuel Lirio, considerado professor do Colégio de S. Luis.

—Fixou novamente residência nesta praia, com sua família, o nosso prezado assinante e amigo sr. José de Araújo Baptista Ferreira.

—Em visita á sua esposa e filhos encontra-se nesta praia o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Lopes Vieira.

—De Mirandela, já regressou á companhia de seus pais a menina Fernanda de Castro Fernandes, dilecta filha do sr. Fernandes, considerado fiscal do Governo no Grande Casino de Espinho

Carlos Alberto da Costa

Este nosso prezado colega, director-proprietário de «O Jornal de Estarreja», de passeio a esta vila, teve, há dias, a gentileza de nos vir deixar cumprimentos, o que muito agradecemos, lamentando não estarmos presente para recebermos o distinto confrade.

Doentes

Tem estado enferma a sr.ª D. Cecilia Tavares de Almeida, dedicada esposa do nosso particular amigo sr. Gilberto Tavares de Almeida.

—Por ter sido acometido de doença subita foi conduzido na auto-maca dos B. V. de Espinho, no passado domingo, recolhendo ao Hospital Joaquim Urbano, do Pôrto, o industrial de sapataria sr. Alexandre Pinto Preda Prata.

Nascimento

A sr.ª D. Esmeralda Cardoso Gil, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Lusitano Gil, deu á luz, no dia 24 deste mês, com felicidade, uma linda criança do sexo masculino.

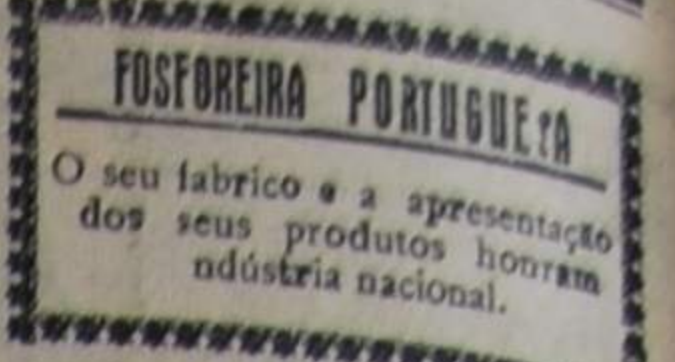
Mãe e filho estão de saúde, pelo que felicitamos aquele simpático desportista e negociante desta vila.

Um bom presente

para casamento ou aniversário alquiere se na casa especializada em louças e vidros, do Severino Moreira de Sá—Rua 31 de Janeiro n.º 44—Pôrto. (Próximo á estação de S. Bento). Telef. 3177.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO



Várias notícias

Foi comemorado na Capital, na última 2.ª feira, o 7.º aniversário do Estatuto Nacional de Trabalho.

Começou a ser distribuído há dias por todo o País o luxuoso número do «Século», a que nos referimos, comemorativo do Duplo Centenário

Para começar a vigorar em 1 de Outubro próximo, foi publicado na quarta-feira última, em apêndice ao «Diário do Governo», um importante diploma que revoga todas as leis desde 1896 até 1913 referentes á propriedade industrial.

Embarcou ontem para Roma, no avião da «Ala Littoria», o sr. prof. dr. Carneiro Pacheco, embaixador de Portugal no Vaticano.

A partida de Lisboa dos aviões «Ala Littoria» para Roma passou a ser diariamente, excepto aos domingos.

O Estádio Nacional será inaugurado nos meados de Outubro, tomando parte nessa inauguração milhares de jovens da «Mocidade Portuguesa», militares e operários, tudo se conjugando para que ela seja uma grandiosa apoteose ao desporto nacional.

Circo «Luftman» Uma esplêndida companhia

É esta, incontestavelmente, uma belíssima companhia de circo, de créditos artísticos há muito firmados no nosso País, sempre apresentando espectáculos modernos, cheios de interesse e de novidade.

Nas sessões realizadas nesta vila—ao norte da rua 4, onde o Circo se encontra instalado—tem sido o público mimoseado com números de extraordinário sucesso. Ali se exibem os melhores artistas que há no género em Portugal, sendo sobre tudo digno de registo todo o trabalho da simpática e bem conhecida Família «Luftman», a qual recebe sempre calorosos aplausos das melhores plateias, que há larguíssimos anos a consagraram devotadamente.

A estreia do Circo «Luftman» foi na última quinta-feira, 26.

Hoje, domingo, ali se apresentam inúmeros e variados trabalhos, á tarde e na sessão da noite—22 horas.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS

A AVENIDA 24 ** ** ESPINHO

Cursos primário e liceal, completos, Abertura das aulas em 9 de Outubro

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO CAGO & C.^a

Concurso

A Câmara Municipal de Espinho faz público que, por deliberação tomada em sessão de 11 de Setembro de 1940 e nos termos dos artigos 395 e 402, do Código Administrativo, se acha aberto concurso de provas documentais e práticas, pelo espaço de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no «Diário do Governo», para o provimento do cargo de escriptorário de 3.ª classe do quadro privativo da secretaria da mesma Câmara, com o vencimento anual de esc. 6.600\$00, vago por motivo do antigo funcionário ter sido nomeado para outro cargo.

Paços do Concelho de Espinho, 20 de Setembro de 1940.

O Presidente da Câmara, Augusto Braga de Castro Soares.

Comunicados

Ao público de Espinho

Tendo chegado ao meu conhecimento que a Comissão das Festas da Senhora d'Ajuda, em face da censura de muitas pessoas por não ter confiado as ornamentações das ruas ao ornamentista de Espinho, dando a preferência a um estrangeiro, responde que não o fez por a minha proposta ser mais cara que a do meu concorrente, venho declarar, para todos os efeitos, que isso não é verdade, pois eu prontifiquei-me a fazer preço igual ao da melhor proposta, incluindo coretos e o embandeiramento do quartelão junto à Esplanada, quando é certo que o ornamentista preferido deixou isto por fora o que tornou a sua proposta mais cara do que a minha, podendo eu apresentar melhor trabalho.

Espinho, 26 de Setembro de 1940.

a) A lóio Araujo de Castro.

Philco Rádio
Arnaldo Trindade & C.^a, L.^{da}

Rua Formosa, 307-1.º
PORTO

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Teixeira
Farmácia Paiva

Durante a semana:
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — Central
4.ª — Santos, Sacr,
5.ª — Paiva
6.ª — Higiene
Sábado — G. Farmácia de Espinho

CORRESPONDÊNCIAS

Esmoriz, 23-9

CASAMENTOS

No dia 15 do corrente, na capela da Via Sacra, em Viseu, realizou-se o casamento do sr. Eng. Francisco Dias da Costa Candal, filho do sr. Manuel Dias da Costa Candal, considerado comerciante em Esmoriz, e da sr.a D. Maria Alves Vieira Candal, com a sr.a D. Domitília de Oliveira Paiva, preñada filha do sr. Alberto de Paiva Henriques e da sr.a D. Domitília Conceição de Oliveira Paiva, já falecida. Foram padrinhos por parte do noivo seus irmãos Dr. Manuel Candal e a sr.a D. Amélia Vieira Candal e por parte da noiva o sr. Capitão Simões, amigo íntimo da família e a tia da noiva sr.a D. Glória da Conceição Oliveira.

No fim foi servido um copo de água aos convidados, constituídos quasi todos por pessoas de família.

Também se realizou há dias na paróquia igreja de Salreu, o enlace matrimonial do sr. dr. António Ferreira de Sá, illustre médico municipal, filho do sr. Manuel José Marques de Sá, considerado industrial nesta freguesia e da sr. D. Maria Rosa Ferreira da Silva, com a sr.a D. Maria Eduarda Lacerda de Moura Coutinho de Almeida Eça, preñada e gentil filha do sr. dr. Manuel Tavares de Oliveira Lacerda, advogado em Estarreja e da sr.a D. Maria Eduarda de Moura Coutinho de Almeida Eça.

Os noivos que partiram para Lisboa em viagem de núpcias, já se encontram em Esmoriz, onde vieram fixar residência.

—A ambos os casais, muitas felicidades.

SERÕES ARTÍSTICOS

Nas noites de 21 e 22 do corrente, a Juventude Agrária Católica Feminina, de Esmoriz, promoveu dois Serões Artísticos no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, revertendo o produto em benefício do cofre desta benemérita corporação.

Estes dois serões, que foram superlucidamente dirigidos pelas ex.ªs sr.as D. Emilia Rezende e D. Vitória Romeira de Sá Ferreira, deixaram em todos os assistentes a melhor e mais agradável impressão e ficariam bem em qualquer cidade, tal o impecável desempenho, a graça e a beleza de todos os números, muitos dos quais foram bisados. Nem outra coisa era de esperar da competência das organizadoras destas interessantes e salutaras festas.

SOCIEDADE

Vindos de Vidago, onde estiveram a fazer uma cura de águas, já se encontram novamente entre nós o sr. Manuel Emílio Lopes de Araujo e sua esposa a sr.a D. Praxedes Damaso, illustres professores e dirigentes das escolas oficiais da Reiva, desta freguesia.

—De Melgaço, onde também esteve, já regressou o nosso estimado amigo sr. Manuel Marques de Sá, acompanhado de sua esposa.—C.

Rancho da Estrada de Anta

Mais uma vez este curioso Rancho do concelho de Espinho se exibiu no Rínque de patinagem com agrado geral no último domingo, 22, apresentando-se todos os elementos com novos e garbados trajes de bom gosto. O público era numeroso, enchendo totalmente aquele recinto.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de chalet, rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, ótima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga.
Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado. (2)

COLÉGIO DE JÚLIO DINIZ OVAR

Internato, semi-internato e externo
secções masculina e feminina

Cursos Complementares do Comércio (com 4.º ano e das duas disciplinas necessárias para a equivalência ao 6.º ano do Liceu).

Liceal (com 7.º ano,) Primário e de Admissão ao Liceu e às Universidades

O Colégio que melhores resultados obteve, no ano lectivo findo, no liceu de Aveiro e o que maior número de aprovações obteve, no Distrito, no Curso Comercial.

Professores da 7.ª classe e Admissão á Universidade:
Dr. João Gonçalves—Ex—assistente de Faculdade de Ciências do Porto, licenciado em Fis—Qui. e Engenheiro Civil.
Dr. Eduardo Lamy—Licenciado em Medicina.
Dr. Ricardo Araujo—Licenciado em Fis—Qui.
Dr. Antunes Silva—Licenciado em Port, Latin.

Reabre a 10 de Outubro
Tel—107

Direcção: Dr Ricardo Araujo, Padre Manuel Torres e D. Clara Medeiros

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços
Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Luso-Celuloide

Fábrica

de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel-70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Frisetes

Ganchos

Pentes

Porte-Escovas

Estojos

Espeelhos

Óculos

calçadeiras

Bolas

Rocas

Moinhos

Abat-jours

Candieiros

etc., etc.

Mais Jovem Todas as Manhãs



Experimente esta receita a partir desta noite

Graças a esta maravilhosa descoberta, as rugas podem ser obrigadas a desaparecer, e a pele a adquirir a sua beleza juvenil.

A Ciência sabe, desde há muito, que é o desperdício de certos elementos vitais da pele que causa as rugas. Estas preciosas substâncias podem agora ser-lhe restituídas sob a forma de «Biocel», produto admirável do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. O «Biocel» está presentemente contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa. Com o seu uso, uma pele enrugada pode ser rapidamente rejuvenescida — um rosto velho, tornar-se fresco, claro e juvenil.

Experimente, esta noite mesmo, o Creme Tokalon, Alimento para a pele, Biocel, Amanhã de manhã, constatará já uma surpreendente diferença. Durante o dia, empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór Branca (não gorduroso). Depois dum mês de aplicação parecerá, pelo menos, 10 anos mais nova. Felizes resultados são garantidos, ou então, será reembolsada do seu dinheiro.

Venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, ÀS 15,30 e 21, 46 HORAS

Escândalo na Sociedade

com Gary Cooper—num excelente trabalho de seguro e feito cómico—e Merie Oberon
Uma comédia deliciosíssima.

Atraentes documentários nacionais e estrangeiros.

AMANHÃ:

Quero viver na Lua

Um bom filme colorido.
5.ª feira:
Os milionários divertem-se

Gramática poética

por E. de Queirós
Também se distinguem os versos pela disposição dos acentos predominantes.

Ora, os versos de redondilha maior (7 sílabas) devem ter os acentos tónicos na 3.ª sílaba e na 7.ª, como se viu pelos versos em referência.

Pelas razões apresentadas, para a redondilha maior ser perfeita, deve a quadra ser desenvolvida em oitava de redondilha menor.

Os versos de redondilha maior também podem ter os acentos tónicos na 4.ª e 7.ª sílaba, ou na 2.ª, 5.ª e 7.ª. Assim:

Fez milagres—santo amor— em que a ciência não cre; mas quantas vezes se vê dar a cura a muita dor!

Nem sempre faz perdição a funesta realidade; torna louca a mocidade, mas também dá salvação.

(Do autor)

(Continua)

Obra de Protecção aos pobres de Espinho

Balancete do Caixa referente ao mês de Agosto de 1940

RECEITA

Agosto 1. Saldo do mês anterior, 154\$50; 31 Recebido de cobrança do mês, 2.964\$50; 31 Recebido de diversos donativos no mês, 555\$00; 31 Déficit para o mês de Setembro, 261\$70; Soma 3.935\$70.

DESPEZA

Agosto 1. Pago renda de uma casa, 15\$00; 17 Pago a Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da} por conta da sua factura, 250\$00; 31 Pago pelas 5 distribuições durante o mês, 3.415\$00; 31 Pago por 35 litros de leite no mês, 35\$00; 31 Pago despesas no registo Civil por um enterro duma pobre, 22\$50; 31 Pago percentagens aos dois cobradores, 148\$20; 31 Pago ordenado ao cartório 50\$; Soma total esc. 3.935\$70. Setembro 1. Déficit do mês anterior, 261\$70. Espinho, 31 de Agosto de 1940

O Tesoureiro da O. P. P. E. Antenor F. Costa

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinheenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Despedida

O professor Aguiar e respectiva família, ao retirar-se desta linda e hospitaleira terra, na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas das suas relações vem por este meio fazê-lo, agradecendo-lhas, ao mesmo tempo, as inúmeras provas de amizade e consideração que sempre lhe testemunharam.
Espinho 24 de Setembro de 1940.

Baile regional

No salão dos Bombeiros V. de Espinho realizou-se na noite passada um animado baile regional, abrilhantado pela orquestra «Colúmbia».

“Defesa de Espinho,”

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)
Metrópole, ilhas adjacentes e Espanha:

Ano..... 25\$00
Semestre.... 12\$500
Trimestre.... 6\$50
Colónias portuguesas:
Ano..... 45\$00
Brasil e estrangeiro:
Ano..... 50\$00

Da assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, resulta ficar a menos de \$30 cada número ou exemplar;

Assinado trimestralmente fica á razão de \$50 cada número ou exemplar.
Número avulso \$60.

Propriedades

Vendem-se. Bom emprego de capital
Nesta redacção se informa.

Fernando F.ª Soares AVOGADO

Escritório na Praça Camões Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

Bèlita

O mais delicioso refrigerante que apareceu até agora.

Harmonium

Em segunda mão e estado de novo, vende-se.
Informações nesta redacção.

Beba Vinho «Braguez»

«Defesa de Espinho»
Vende-se no Quiosque Reis à Avenida 8

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial

Abre em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

CAFÉ-PALÁCIO E BAR-TERRASSE

Abriam estas duas dependências do Restaurante e Bar do Grande Casino de ESPINHO

No CAFÉ—PALACIO preparam-se os apetitosos BIFES a VITÓRIA e a PALACIO «ONELETTES» — carnes frias—café — excelente serviço de chá, assim como refrescos naturais, etc.

O Café Palácio é um centro elegante da nossa praia

Quero V. Ex.ª almoçar ou jantar bem, no Porto? — Visite o Restaurante Vitória Avenida dos Aliados - n.º 70—Telefone 22.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMEIO E ASSEIO
Rua 11, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

A. Constante Pereira
ADVOGADO

ESPINHO—Rua 19-456.
PORTO-R. Sousa Viterbo

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

inscrição permanente
T. S. R. Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as matizes
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Pensão do Pôrto
DE
Joé Konteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões firmes e refeições
avulsas. Preços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção
de prédios
Rua 62 n.º 467 e
Rua 18 n.º 968
ESPINHO

PEIXARIA CENTRAL

Rua 23—Edificio Mercado Municipal Espinho
Todos os dias magnifico Peixe fresco de vá-
rias qualidades
Pescada Branca Grande
Ás quartas feiras, sabados e domingos:
Lagôstas, Santolas e Percebos
Todos os dias Ameijoas recebidas direc-
tamente dos Viveiros de Algarve

Armazem de Merceria, azeites
farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e
gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, trans-
ferindo-as para o antigo Hotel Par-
ticular.
Diárias, almoços e jantares

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Tele one, 64 — ESPINHO
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Oeiras, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
viço de chá, café, leite e cacau.
Séde e. O. Oeiras—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armaçem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
* * *
Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes

A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos
da Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Pôrto.
Depositário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascilda»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCERIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 23, 433 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52-CAIXA POSTAL 14
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44-ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
sados e rectificad. Agentes de oleos e Ga-
zolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faias
Vidros
Cristais
Biblotas
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres
Camas
Tafetes
Fogões
Lavatórios
Tafetes
Metais
Ferros de
engomar
Candieiros
elétricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387



BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCERIA,
BACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
—Aplatinadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombri-
nuhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62
Gala — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

MÓVEIS

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

Estofos

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pa-
necês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
pa — é como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO